



COMPUTAÇÃO FÍSICA

Investigar!? Descobrir!? Analisar!? Examinar!? Estudar!? Esses são alguns sinônimos que descrevem as ações que podem ser realizadas pela Computação Física.

Todos os dias são veiculadas notícias sobre aplicações tecnológicas em desenvolvimento: eletrodomésticos que se conectam com a internet, aplicativos de celular que identificam o que falta em nossa geladeira, controles mais eficientes de trânsito que utilizam-se de sensores para liberar vias conforme a quantidade de veículos e até mesmo cafeteiras que, ao perceber a proximidade do carro com a residência, preparam o café para receber seu proprietário. Esse tipo de invenção pode ser desenvolvida no ambiente escolar? Podem nossos estudantes identificar problemas e imaginar ou até mesmo desenvolver soluções como essas?

Para estes questionamentos a resposta é sim, mas como? Por meio da Computação Física que contempla:

- a compreensão do que é a “internet das coisas” e suas tendências;
 - o entendimento do que é um microcontrolador e suas aplicações;
 - a identificação de sensores e atuadores em objetos do dia-a-dia;
 - a descoberta de como funcionam dispositivos eletrônicos simples que estão à sua volta;
 - a criação de projetos interativos utilizando microcontroladores, sensores e atuadores e a
 - criação de circuitos eletrônicos e programação para criar objetos inteligentes capazes de interpretar informações do ambiente e de atuar no mundo físico.
- 